

Casa Pia de Lisboa

Colégio de Nossa Senhora da Conceição remodelado



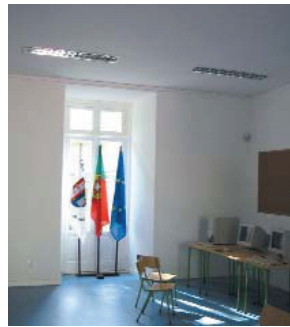
Corredor concluído.



Escavação faseada da instalação sanitária.



Vista geral da estrutura existente em madeira e nova metálica.



Sala de aulas concluída.



Vista da cofragem colaborante com armaduras e tubagens eléctricas.

A Miu, Ld.^a executou uma empreitada para a remodelação do Colégio de Nossa Senhora da Conceição na Casa Pia de Lisboa, junto ao Largo do Rato. Obra que teve como objectivo a reconstrução das salas de aula da escola primária e a execução de balneários de apoio ao ginásio, bem como das instalações sanitárias.

Estas zonas encontravam-se bastante degradadas e a estrutura em madeira do pavimento já apresentava flechas significativas. Assim, foi necessário proceder ao desmonte do pavimento e executar uma nova estrutura composta por vigas metálicas, chapas metálicas de cofragem colaborante e laje de betão armado. Para uma melhor ligação destes elementos, soldaram-se conectores em varão de aço nos perfis metálicos com os espaçamentos convenientes para esta situação.

Durante a operação de demolição do pavimento sobre o ginásio, verificámos a existência de perfis metálicos sob as vigas de madeira originais. Houve o cuidado de só retirar estas vigas – que também tinham função de travamento – depois de as novas se encontrarem devidamente chumbadas e consolidadas nas paredes mestras. Na demolição do pavimento sobre a cozinha, verificou-se a existência das cabeças das abóbadas do tecto a uma cota superior à prevista, tendo-se adaptado a cofragem colaborante para esta situação, com preenchimento prévio das zo-

nas vazias com material leve.


Para dotar o recreio de mais uma instalação sanitária, procedeu-se à escavação faseada e intercalada do terreno sob a casa de banho da primária, executando-se, também por fases, uma parede em betão armado que serviu de apoio à laje do piso superior. Este terreno era composto por rocha dura, o que dificultou a tarefa, pois, devido à pequena dimensão dos acessos, o único meio utilizado foram martelos pneumáticos, com a recolha dos produtos a ser executada por meios braçais.

Aproveitou-se o pé direito existente do balneário para a execução de uma laje intermédia, com uma escada de acesso ao piso superior e, assim, dotar o ginásio de dois balneários (feminino e masculino). Foram montadas bases de duche, bancadas de lavatório e restantes loiças sanitárias. As paredes foram revestidas a azulejo e os pavimentos com mosaico idêntico ao das paredes.

Foram executadas todas as infra-estruturas eléctricas, telefones e intrusão, necessárias às salas de aula e corredores, assim

como redes de águas e esgotos nas instalações sanitárias e balneários.

A nível de acabamentos, foram executados rebocos à base de cal nas paredes existentes. Para a compartimentação das salas de aula utilizaram-se divisórias em chapas duplas de gesso cartonado, com preenchimento no interior com lâ de rocha e posterior pintura. O tecto foi executado em chapas de gesso cartonado com as armaduras de iluminação encastradas. O pavimento foi revestido com vinílico em rolo com as juntas soldadas, ficando as salas de aulas com uma cor azul e os corredores com uma cor verde.

Para acesso ao recreio da escola primária, construiu-se uma escada em leque com a parede interior em betão armado, rebocado e pintado, e a parede virada para o pátio em vidro Murolux, com um corrimão de protecção em aço inox. Este elemento construtivo embelezou de certa forma o espaço do recreio. 

CARLOS SÁ NOGUEIRA,
Director de Obra, da MIU, Ld.^a